

136 PREVALÊNCIA DE IU EM LACTENTES COM FEBRE. Marília Dornelles Bastos, Noemia Perli Goldraich, F. A. Konrad, H. Müller, N. Kaminski Jr., S. Momberger, I. H. Goldraich e J. F. Horn. (Faculdade de Medicina, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Com o objetivo de estabelecer a prevalência de infecção urinária (IU) em lactentes com febre, foram estudadas, prospectivamente, 174 crianças brancas (88 meninos e 86 meninas) com idade entre 1 mês e 2 anos, atendidas na Emergência Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, de segunda a sexta-feira, no horário das 10 às 16 horas. Clinicamente os pacientes apresentavam-se com sintomas respiratórios ou apenas com febre, sem outros sinais e atendiam aos seguintes critérios: a) temperatura axilar maior que 37,5°C no momento da consulta, b) não uso de antimicrobianos nos 5 dias antecedentes a consulta. Os pacientes foram avaliados sempre pela mesma equipe pediátrica. Em todos, a urina para cultura foi colhida por punção suprapúbica. A urocultura foi positiva em 19 casos (4 meninos e 15 meninas). Os germes isolados foram Escherichia coli em 16, Klebsiella pneumoniae em 2 e Proteus vulgaris em 1. Nenhuma criança com IU apresentou hemocultura positiva. A prevalência de IU na amostra total de 10,9% sendo de 4,5% no sexo masculino e de 17,4% no sexo feminino. Quando foram considerados, separadamente, os 107 pacientes com idade menor do que 1 ano (56 meninos e 51 meninas), a prevalência de IU foi de 15%, sendo de 5,4% no sexo masculino e de 25,5% no sexo feminino. Nenhum lactente com IU apresentava desnutrição crônica. Concluímos que a prevalência de IU em lactentes com febre é significativamente maior que a relatada na literatura em lactentes assintomáticos. IU é uma causa freqüente de febre em lactentes. É portanto, obrigatória, a realização de urocultura em crianças com idades até 2 anos, que se apresentam com febre. (CNPq, FAPERGS)